

## MAPEAMENTO DO USO DO SOLO DO CAMPO EXPERIMENTAL DA CAATINGA (Figura 8 A e B)

**Antes:** Os documentos cartográficos bem como todas as informações referentes ao campo experimental estavam em papel, com dados de uso e limites desatualizados.

**Depois:** Todas as informações estão integradas em um sistema de informações geográficas, com banco de dados atualizados.

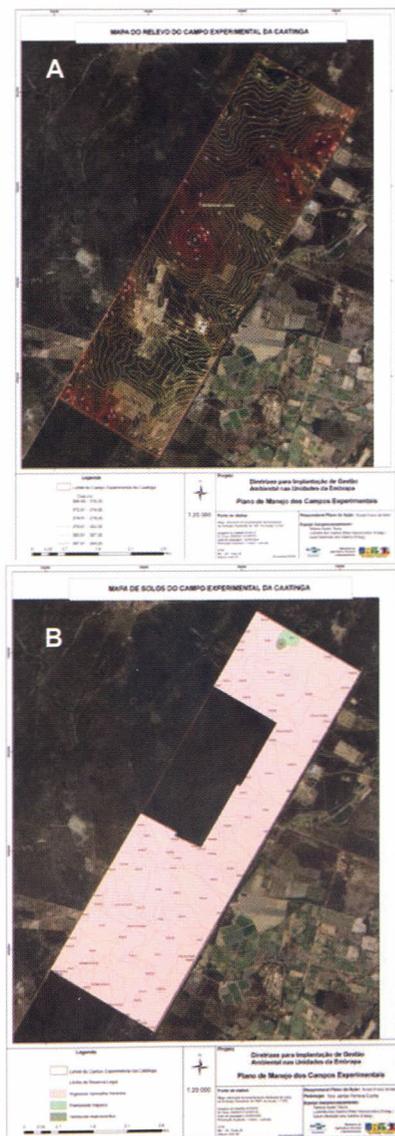


Figura 8: A: Imagem do entorno e B: Mapa de uso do solo do campo experimental da Caatinga.

## COMISSÃO PERMANENTE DE GESTÃO AMBIENTAL - EMBRAPA SEMIÁRIDO

Raquel M. C. Figueiredo – Responsável  
Juliana M. Ribeiro  
Marcelo Calgaro  
Edna S. de Barros  
Salette A. de Moraes  
Kelly Maria A. S. Burity  
Alineaura F. Silva  
Farah de C. Gama  
Paula Tereza de S. e Silva  
Lúcia Helena P. Kiill  
Aurélio Antas Miguel  
Alessandra M. S. Mendes  
Paulo Soares  
Marcelino Lourenço R. Neto  
Ângela Katiussia Coelho  
Clóvis Eduardo Nascimento

### ARTE GRÁFICA

Marcelo Calgaro  
Juliana Martins Ribeiro

### APOIO



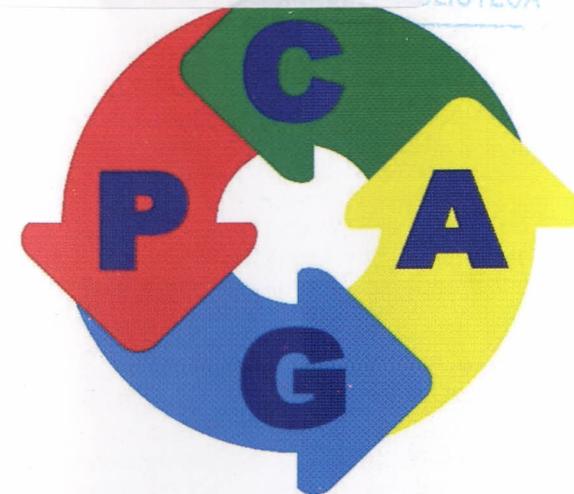
COMISSÃO PERMANENTE  
DE GESTÃO AMBIENTAL

**Embrapa**  
**Semiárido**

## COMISSÃO PERMANENTE DE GESTÃO AMBIENTAL

00242  
2011  
FD-PP-00242

EMBRAPA SEMI-ÁRIDO  
BIBLIOTECA



**Histórico, objetivos e principais ações**

Comissão Permanente de ...  
2011 FD-PP-00242



CPATSA-47541-1

**Embrapa**  
**Semiárido**

## HISTÓRICO

A Comissão Permanente de Gestão Ambiental (CPGA) foi instituída pelo Chefe Geral da Embrapa Semiárido, por meio de Ordem de Serviço, no ano de 2008.

## OBJETIVOS

A Comissão Permanente de Gestão Ambiental da Embrapa Semiárido tem por objetivo realizar diagnóstico e monitoramento quali-quantitativo dos resíduos recicláveis gerados na Unidade; mapear e alertar para as principais fontes de desperdício; promover ações educativas e procedimentos de minimização, por meio de campanhas de conscientização e educação ambiental junto aos empregados, colaboradores e prestadores de serviço; implantar e supervisionar a coleta seletiva dos resíduos recicláveis gerados e sua destinação para associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis legalmente habilitadas para esta finalidade; disseminar técnicas e metodologias de utilização adequada de insumos e recursos materiais, de forma a contribuir com a gestão ambiental sustentável; identificar os resíduos gerados nos laboratórios e campos experimentais, orientar no tratamento e no acondicionamento adequados para os mesmos; propor ações educativas e de minimização, verificar logística e implementar outras ações associadas ao tema.

## PRINCIPAIS ATIVIDADES DA CPGA (2008 – 2010) SENSIBILIZAÇÃO DOS EMPREGADOS (Figura 1)

**Antes:** Empregados Não sensibilizados com a coleta seletiva.

**Depois:** Palestras de sensibilização realizadas na Unidade e orientações repassadas sobre Gestão Ambiental



Figura 1: Palestra para sensibilização dos empregados em relação à gestão ambiental.

## DISTRIBUIÇÃO DE CANECAS DE VIDRO NA UNIDADE (Figura 2)

**Antes:** Elevado consumo de copos descartáveis na Unidade.

**Depois:** Redução considerável no consumo de copos descartáveis, diminuindo geração de resíduos e redução econômica. (Redução de 4.500 copos/semana para 500 copos/semana para o restaurante e eventualmente nos eventos).



Figura 2: Canecas de vidro distribuídas pela CPGA.

## IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA (Figura 3)

**Antes:** Sem coleta seletiva, material reciclável descartado junto com lixo comum.

**Depois:** Coleta seletiva implantada na Unidade, armazenada temporariamente e doada a Cooperativa de Catadores, com geração de renda.



Figura 3: Coleta seletiva de lixo.

## CONSTRUÇÃO DO GERECICLE (Figura 4)

**Antes:** Local improvisado para armazenamento de material reciclável.

**Depois:** GERECICLE construído para armazenamento de material reciclável para doação a Cooperativa de Catadores.



Figura 4: Antes e depois da construção do GERECICLE.

## CONSTRUÇÃO DO GERELAB (Figura 5)

**Antes:** Falta de local apropriado e de gerenciamento de resíduos.

**Depois:** GERELAB em fase final de construção para gerenciamento de resíduos de laboratórios.



Figura 5: Antes e depois da construção do GERELAB.

## CONSTRUÇÃO DO GERECAMP (Figura 6)

**Antes:** Local improvisado para armazenamento de material reciclável.

**Depois:** GERECAMP construído para gerenciamento dos resíduos do campo experimental.



Figura 6: Fachada do GERECAMP.

## CONSTRUÇÃO DA REDE COLETORA DE ESGOTO, ESTAÇÃO ELEVATÓRIA E DE TRATAMENTO, COM A SEPARAÇÃO DA REDE DE ESGOTO DOS LABORATÓRIOS DA REDE SANITÁRIA

**Antes:** Sem rede coletora, estação de tratamento e separação da rede de ~~esgoto~~ dos laboratórios da sanitária.

**Depois:** Obras concluídas, incluindo a construção de lagoas de estabilização (Figura 7).



Figura 7: Lagoas de estabilização para tratamento do esgoto da Unidade.